

# Aspectos dos ideofones do Kamaiurá

## Aspects of the Ideophones of the Kamaiurá Language

Páltu Aisanain Kamaiurá<sup>1</sup>  
Ana Suelly Arruda Câmara Cabral<sup>2</sup>  
Ariel Pheula do Couto e Silva<sup>3</sup>

DOI: <https://doi.org/10.26512/rbla.v11i1.26439>

*Recebido em março/2019 aceito em maio/2019.*

### Resumo

Ideofones em línguas indígenas brasileiras têm sido tema pouco explorado nos estudos linguísticos. Kamaiurá (2015) identificou em um único relato, proferido por Kayani Kamayurá sobre a origem do Kwarýp, 50 ideofones. Neste artigo, aprofundamos a análise dos ideofones encontrados no relato de Kayani Kamayurá, dividindo-os em dois conjuntos semânticos principais: (a) ideofones imitativos ou onomatopéicos e (b) ideofones que expressam simbolismo sonoro sinestésico, inspirados em Kaufman (1994:66). Além da análise semântica de ideofones em Kamayurá, apresentamos observações sobre suas respectivas formas fonológicas e morfológicas, e sobre as combinações de ideofones em enunciados.

Palavras-chave: Kamayurá. Tupí-Guaraní. Tronco Tupí. Ideofones imitativos. Ideofones onomatopéicos.

### Abstract

Ideophones in Brazilian indigenous languages have been little explored in linguistic studies. Kamaiurá (2015) identified in a single report by Kayani Kamayurá about the origin of Kwarýp, 50 ideophones. In this paper, we deepen the analysis of the ideophones found in Kayani Kamayurá's report by dividing them into two main semantic sets: (a) imitative or onomatopoeic ideophones and (b) ideophones expressing kinesthetic sound symbolism, inspired by Kaufman (1994:66). In addition to the semantic analysis of ideophones in Kamayurá, we present observations on their respective phonological and morphological forms, and on the combination of ideophones in utterances.

Keywords: Kamayurá. Tupí-Guaraní. Tupí stock. Imitative ideophones Onomatopoeic ideophones.

---

<sup>1</sup> Doutor em Linguística pela Universidade de Brasília (2015) e professor. E-mail: [paltuamario@gmail.com](mailto:paltuamario@gmail.com)

<sup>2</sup> Coordenadora do Laboratório de Línguas e Literaturas Indígenas da Universidade de Brasília (LALLI/UnB), professora do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL/UnB), bolsista em produtividade científica CNPQ/PQ1D. E-mail: [asacczoe@gmail.com](mailto:asacczoe@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutorando em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL/UnB), com bolsa CAPES/DS. Membro pesquisador do LALLI/UnB. E-mail: [ariel.bsaz@gmail.com](mailto:ariel.bsaz@gmail.com)

## Preliminares sobre ideofones em Kamaiurá

Ideofones são expressões das associações de sons a significados nas línguas (Sapir 1929; Hinton, Nichols, e Ohala 1994)<sup>4</sup>. Em Kamaiurá eles são recursos linguísticos recorrentes nos discursos, como mostrado por Kamaiurá (2015), ao descrever 50 ideofones presentes em um único relato – *A origem do Kwarýp* –, que lhe foi narrado por seu sogro *Kayani Kamayurá*. Embora o número de ideofones Kamayurá seja bem maior do que o número de ideofones identificados nesse relato, eles correspondem a uma parte significativa do conjunto de ideofones dessa língua.

Seki (2000:105-106) trata os ideofones em Kamayurá como “elementos de natureza onomatopaica, que exprimem ação usualmente expressa por verbo.” Ressalta que o ideofone apresenta propriedades que fogem ao padrão fonológico da língua e que são de dois tipos: os constituídos de um morfema e os constituídos por uma sequência de formas reduplicadas, com um número de repetições variando de um a dez. Segundo Seki, os primeiros exprimem ação pontual e os segundos, ação durativa e não pontual.

Os ideofones identificados por Seki são:

|                                   |                             |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <i>mbuk</i>                       | ‘caiu’                      |
| <i>tsiwk tsiwk tsiwk</i>          | ‘cortando’                  |
| <i>tak tak tak</i>                | ‘tirando’                   |
| <i>tyk tyk tyk tyk tyk</i>        | ‘indo’                      |
| <i>uw uw uw tsi tsi tsi</i>       | ‘voando’ e ‘voz de pássaro’ |
| <i>pok pok pok warĩ warĩ warĩ</i> | ‘andando’ e ‘assoviando’    |

Dos ideofones listados por Seki, apenas um deles ocorre no relato de *Kayani Kamayurá – tsiwk tsiwk tsiwk* –, o que ressalta a riqueza que constituem os ideofones do Kamayurá na variedade de associações entre som e significado, e em termos de suas funções discursivas.

Neste artigo, apresentamos uma revisão da descrição da semântica dos ideofones encontrados no relato *Kayani Kamayurá* proposta em Kamaiurá (2015), acrescentando observações sobre os sons e combinações destes na formação das formas fonológicas desses ideofones, assim como adicionamos observações sobre as combinações de ideofones em enunciados. Um estudo mais detalhado dos ideofones em Kamayurá e em outras línguas Tupí, que inclui uma descrição das relações sinestésicas envolvendo sons e significado relativos a tamanho, quantidade, distância física e temporal, a estágios da vida de uma

<sup>4</sup>ASS = Assertivo; AT = Atestado; ATEN = Atenuativo; CAUS = Causativo; CC = Causativo Comitativo; CONF = Confirmativo; COL = Coletivo; CONT = Continuativo; EMP = Empático; FF = Fala Feminina; FM = Fala Masculina; FOC = Foco; FOC.DISC = Foco Discursivo; FRUST = Frustrativo; GER = Gerúndio.

pessoa, entre outros – encontra-se em preparação por Cabral, Hona Gavião, Iteor Suruí e Kamaiurá.

## **Significados expressos pelos ideofones do relato de *Kayani Kamayurá***

O presente estudo parte da ideia de que ideofones são os meios pelos quais as culturas usam sons percebidos como expressivos de significados, cuja funcionalidade lhes permitem expressar o que naturalmente é expresso por uma sentença inteira (Hinton, Nichols, & Ohala 1994). Ideofones são fundamentais nos relatos históricos e míticos Kamaiurá, pois dão vida aos conteúdos informados. Além de expressarem significados associados a sons, funcionam como coadjuvantes na contextualização das informações.

Na análise aqui proposta, os ideofones do Kamayurá são divididos em dois conjuntos semânticos principais: (a) ideofones imitativos ou onomatopéicos e (b) ideofones que expressam simbolismo sonoro sinestésico, como proposto por Kaufman (1994:66), em sua análise da semântica dos ideofones em Huasteco. Ideofones dos dois conjuntos são subdivididos em subcampos semânticos. Ao conjunto a) associam-se ideofones que expressam sons de estouros, de estalos, de instrumentos ou de objetos em movimento, ideofones que expressam sons relativos a animais e ideofones que expressam sons de humanos; já ao conjunto b) associam-se ideofones que expressam temporalidade, progressividade e consecutividade de ações.

Descrevemos, no que segue, o significado dos ideofones de cada grupo semântico identificado<sup>1</sup>.

### **Ideofones imitativos ou onomatopéicos**

Ideofones que expressam sons de estouros, de estalos, de instrumentos ou de objetos em movimento

**t̃ỹỹỹ** ‘ideofone de barulho de flatulência’

- |    |  |         |     |                         |     |        |
|----|--|---------|-----|-------------------------|-----|--------|
| 1) | t̃ỹỹỹ   | a'e-pe  | je  | 0-etun                  | awa | ỹỹỹ |
|    | IDEOF  | LOC-GER | REP | R <sup>25</sup> -cheira | PL  | IDEOF  |
|    | ‘(Katsini) peidou no local, (as Ariranhas) cheiravam gostando’ |         |     |                         |     |        |

<sup>5</sup> IDEOF = Ideofone; INCL = Inclusivo; INT = Intencional; NEG = Negação; PER = Perlativo; PL = Plural; REC = Recíproco; REF = Reflexivo; REL = Relativo; REP = Reportivo; SIM = Similitivo; R1- = Prefixo relacional de contiguidade; R2- = Prefixo relacional de não-contiguidade; 1 = Primeira pessoa do singular; 2 = Segunda pessoa.



**tryk kyyyy** ‘ideofone de barulho de porta de taxa de barro’

- 8) já’ãpeheẽ-a                      r-uijaw-a                      0-mo-’am                      awa                      ko’yt  
 panela de barro-ARG              R1-falso-ARG              R1-caus-em pé              PL              ASS  
 ‘(então) eles colocaram uma panela de barro (de porta)’

tryk kyyyy    ’ang-a              0-katy              awyje  
 IDEOF              essa-ARG              R1-DIR              pronto  
 ‘eles colocaram a porta desse lado e pronto’

**poou** ‘ideofone de barulho de água derramando na pedra’.

- 9) hu hu huwww              poou                      o-jakywok                      êêêê  
 IDEOF                      IDEOF                      3-derramar                      IDEOF  
 ‘todos os peixes gritaram, a água foi derramando fazendo o barulho’

**tommm** ‘ideofone de barulho de pedra ou peixe caindo na água’.

- 10) tommm              pira-huku  
 IDEOF              peixe-comprido  
 ‘peixe bicudo (atravessou)’

**tsuuu, tsom.** ‘ideofone de barulho de água jogando na pessoa e barulho de pessoa entrando na água’.

- 10) tsuuu              tsom  
 IDEOF              IDEOF  
 ‘molharam com água (barulho de água), mergulhou de vez (barulho do cair na água)’

**prang** ‘ideofone que expressa barulho de cuia mexendo’

- 11) a’e-ramũe                      teje ’ang                      y’ãpĩ-a                      prang  
 esse-por.isso                      hoje                      cuia-ARG                      IDEOF  
  
 0-jawu-a                      ja-potar-ite                      wã  
 R1-fala-ARG                      1INCL-querer-NEG                      FM  
 ‘por isso, porque cuia faz barulho, não gostamos’

**Ideofones que expressam sons relativos a animais**

**tsuruk** ‘ideofone de barulho de algo entrando em ânus de ariranha’

- 12) tsuruk                      kyyy                      po                      0-ay  
 IDEOF                      ISEO                      PERG                      R1-dor  
 ‘entrando; e dói?’

**kyryk kyryk** ‘ideofone de barulho de passar terra vermelha no dorso de perdiz’

- 13) mmm, kyryk kyryk, i'ape 0-kytyk awa  
IDEOF IDEOF R<sup>2</sup>-costa R<sup>1</sup>-ralar PL  
'ralaram terra na costa dela (perdiz)'

**katak katak katak** 'ideofone de reação de martim-pescador quando vê alguma coisa se aproximando'

**takyyy** 'ideofone de barulho de picada de abelhinha'

- 14) takyyy  
IDEOF  
'picou'

**hu hu hu hu hu hu** 'barulho de coletivos de animais como peixes e abelhas'

- 15) āāā hu hu hu hu hu hu  
admiração IDEOF  
'no local, as abelhinhas fizeram muito barulho (nas costas de Pirarara)'

**pyw pyw pyw** 'ideofone do mexer da cauda do peixinho contra a correnteza da água'

**prek** 'ideofone de barulho de peixe saindo da água'

**pruk** 'ideofone de barulho de peixe grande saindo da água'

- 16) pruk okoj wan-a je i-'akājȳmam  
IDEOF aquele PL-ARG REP R<sup>2</sup>-preocupar  
'(os peixes) fizeram o barulho pruk tendo preocupação'

Ideofones que expressam sons de humanos

**tyk tyk tyk tyk tyk** 'ideofone de barulho de criança andando'

**tuk tuk tuk** 'ideofone de barulho do ato de bater pé no chão'

**jy'owww** 'ideofone de barulho de grito de peixe ou de gente se abaixando'

- 17) tuk, tuk tuk jy'owww  
IDEOF IDEOF  
peixe cará fez giro e foi abaixando no chão, (ante de ele empurrar a pedra)

**kāāāā** 'ideofone de som de emissão, à distância do receptor, de aviso sobre algo'

- 18) kāāāā je r-ypap weee  
IDEOF REP R1-secar CONT  
'meu caminho secou (Pirarara dizendo)'

- 18) kāāāā je r-ypap weee  
IDEOF REP R1-secar CONT  
'meu caminho secou (Pirarara dizendo)'

**φuua ~ φuu ~ φu φu ~ φuwww** ‘ideofone simbolizando polifonia, como o barulho de rezas, mas também da chuva, do vento, dos espíritos e outros’.

- 19) φuua a’e 0-katy we ke ko kor a’e  
 IDEOF esse R<sup>1</sup>-DIR CONT EMP lá.longe CONF 1.DIZER  
 ‘fique por aí mesmo’

**iy oouuu** ‘ideofone de grito de um coletivo acompanhando o ritmo de um giro’

**ỹ ỹ ỹ ỹ** ‘ideofone simbolizando o sair, debandar de pessoas’

**ka ka ka ka ka** ‘ideofone de grito de grupo avisando a moradores que estão entrando na aldeia’.

- 20) ka ka ka ka ka  
 IDEOF  
 ‘(chegando com movimento de) gritos’

**kaa(n)ũũũ kããã ~ kããẽ** ‘ideofone de grito de mulher solicitado aos ouvintes para esperarem’

- 21) mmm kaaũũũ kããã  
 IDEOF IDEOF  
 ‘gritando, gritando’
- 22) kãããẽ je r-aarõ atsã nite  
 IDEOF 1 R<sup>1</sup>-esperar ATEN NEG  
 ‘oi, me esperem, um pouco’

**kaaaaa** ‘ideofone de barulho de grito longo ao chamar alguém’

- 23) huwww kaaaa ka ka ka ỹỹỹỹỹ  
 IDEOF IDEOF IDEOF IDEOF  
 ‘(flechas que se transformaram em gente), saíram gritando’
- 24) pyryry i-mono-m i-mo-wewe-m  
 IDEOF R<sup>2</sup>-mandar-GER R<sup>2</sup>-CAUS-voar-GER  
 ‘mandaram (Kujatytyt) voar’

**tu tu tu tu tu tukyyy** ‘ideofone de giro da pessoa lutando com agilidade’

**hai hai hai** ‘ideofone de barulho de choro da criança’

- 25) haḥ haḥ haḥ pe-itse ko’yt maite ta ’ang pe-ko ko’yt?  
 IDEOF 23-entrar ASS o.que FOC hoje 2PL-estar ASS  
 ‘vocês podem entrar, o que estar acontecendo com vocês?’

**tsuruk kyyy** ‘ideofone de algo entrando e provocando dor ao mesmo tempo’

- 26) tsuruk kyyy po 0-ay  
 IDEOF IDEOF PERG R<sup>2</sup>-dor  
 ‘entrando; e dói?’

**ejejejeje** ‘ideofone de ações consecutivas’

- 27) a’e-a 0-pin-e je peje a’e-a 0-awyky-m ejejeje  
 esse-ARG R<sup>1</sup>-raspar-GER REP FRUST esse-ARG R1-fazer-GER IDEOF  
 ‘dizem que ele raspou e fez (um enfeite de awajran), mas não combinou’

**aaa** ‘ideofone de ação causadora de dor’

- 28) aaa 0-opyta 0-ok aaa i-pyhyk-a wa  
 IDEOF R<sup>2</sup>-entreperna R<sup>2</sup>-tirar IDEOF R2-pegar-GER PL  
 ‘(com seu pênis grande), ela (a anta) estuprou a moça (grito da moça) foi abrindo as pernas (da moça), estuprando-a’

**tu tu tu tu tu tu** ‘ideofone de barulho de correr ou de giro de pessoa, ou de fogo acendendo (movimento rápido ou brusco)’

- 29) tu tu tu tu tu tu jy ooooouu  
 IDEOF IDEOF  
 ‘ele fez giro fazendo barulho, abaixando, e outros gritando’

Ideofones que expressam duração temporal de ações

**ymm** ‘ideofone de ações duradouras distintas e sucessivas’

- 30) ymm o-yhyk-a ne o-jo-mono-m ane  
 IDEOF 3-juntar-ARG INT 3-REC-enviar-GER ainda  
 ‘elas (moças do Mautsini) foram se fazendo ir e se juntando’

**mmmmmm** ‘ideofone de ação duradoura sobre mais de um paciente’

- 31) a’e-a 0-tsĩ-me je 0-era-ha mmmmmm  
 esse-ARG R<sup>1</sup>-amarrar-GER REP R<sup>1</sup>-CC-ir-GER IDEOF  
 ‘dizem que foi amarrando nelas’

**mmm** ‘ideofone de ação duradoura sobre um paciente’

- 32) mmm kyryk kyryk, i’ape 0-kytyk awa  
 IDEOF IDEOF R<sup>2</sup>-costa R<sup>1</sup>-ralar PL  
 ‘ralaram terra no dorso dela (perdiz)’.

**hammm, huummm** ~ ‘ideofone de ações de longa duração e sucessivas sobre muitos pacientes’

- 33) a'e-a            0-tsĩ-me            je            0-era-ha-m            hammm  
 esse-ARG    R<sup>1</sup>-amarrar-GER    REP    R1-CC-ir-GER    IDEOF  
 'dizem que ele foi levando e amarrando elas'

**ẽẽẽ** 'ação demorada, que requer tempo'

- 34) ẽẽẽ            i-tapaka-me            kō  
 IDEOF    R<sup>2</sup>-pintar-GER    FOC.DISC  
 '(Mautsini) pintou elas'

- 35) ẽẽẽ            i-tejñaw-a            a'e-a            kytsĩ-me            je            0-eta            awa            wite  
 IDEOF R<sup>2</sup>-sentada-GER    essa-ARG    cortar-GER    REP    R<sup>2</sup>-igual    plural    igual  
 'dizem que (Mautsini) cortou bancos, na quantia certa para elas'

**ãããã** 'ideofone de ação relativamente demorada de desamarrar corda do braço'.

- 36) ãããã            o-je-hwara'ok  
 demorado 3-REF-desamarrar  
 'o cará foi desamarrando todos os enfeites'

**hũhũhũ** 'ideofone de desenvolvimento de atividade de longa duração, realizada aos poucos, mas em quantidade'

- 37) myrytsi-ow-a            0-poan            je            tsiwk, tsiwk,            hũ, hũ, hũ...  
 buriti-folha-ARG    R<sup>1</sup>-enrolar    REP    IDEOF            IDEOF  
 'dizem que ele enrolou a fibra do buriti (aos poucos e em grande quantidade)'

**ỹỹỹ** 'ideofone simbolizando o sair, debandar de pessoas'

- 38) ngĩje!            ỹỹỹ            o-jo-mono-me            kō  
 certo!    IDEOF    3-REC-enviar-GER    FOC.DISC  
 'beleza! Dizem que foram indo andando juntos'

**kooo** 'ideofone de negação de pergunta, quando se está escondendo algo'

- 39) kooo            n            a-etsak-ite            rak            a'e            wa  
 NEG    NEG    1-vir-NEG    AT    1.DIZER    FM  
 'eu não vi ninguém por aqui (Katsini dizendo)'

**teheeeee** 'ideofone de solicitação polida'

- 40) teheeee            'ang-a            r-upi            ke            pe-tarak            kor            a' e            wa  
 IDEOF    essa-ARG    R<sup>1</sup>-per    EMP    23-por.em.fila    CONF.1.DIZER    FM  
 'bem pontuda. Façam fila por aqui'

## Algumas observações sobre aspectos fonológicos dos ideofones Kamaiurá

Os sons encontrados nas formas sonoras dos ideofones aqui apresentados correspondem aos sons do sistema fonológico do Kamaiurá, com exceção

dos sons *φ* e *h*. Entretanto, é a combinação de alguns sons nas formas fonológicas de alguns ideofones que destoa da fonotática do léxico geral da língua. Exemplos dessas combinações são as sequências *tr*, *pr*, *wk* dos seguintes ideofones:

- prang** ‘ideofone que expressa barulho de cuia mexendo’
- prek** ‘ideofone de barulho de peixe saindo da água’
- pruk** ‘ideofone de barulho de peixe grande saindo da água’
- tryk kyyyy** ‘ideofone de barulho de porta de taxo de barro’
- tsiwk-** ‘barulho estalante de palhas, cascas ou similares

O som *φ*, encontrado no ideofone *φuuu*, *φuu*, *φu φu*, *φuwwww* ‘polifonia, como o barulho de rezas, mas também da chuva, do vento, dos espíritos e outros’, embora seja exclusivo de ideofones, deve ter existido em um período anterior da história da língua. Kamayurá tem *hw* como reflexo do Proto-Tupí *\*pw* (Rodrigues 1984-1985). Muito provavelmente *φu* teria existido como um reflexo intermediário do PTG *\*pw* (*\*pw* > *\*φw* > *hw*), a exemplo do Kayabí, em que o reflexo do PTG *\*pw* é *φ* (PTG *\*ne r-emi-apo-pwer* > Kayabi *ne r-emi-apo-φet* / 1 r1-nom-fazer-retr/ ‘o feito por mim’). É provável que o som *φ* encontrado em ideofones como *φuuu*, *φuu*, *φu φu*, *φuwwww*, seja uma relíquia que se manteve na forma de ideofones. Kaufman observa a respeito de retenções e não superposições de sons encontrados em ideofones com sons do léxico em geral, o seguinte:

The semantic associations of certain sounds in symbolic roots may exempt them from certain sound changes (i.e. presumably such as would destroy established sound-meaning correlations) undergone by the general lexicon. (Kaufman, 1994:70)<sup>6</sup>

Quanto ao alongamento de vogais e consoantes nos ideofones, trata-se de um recurso comum usado pelos Kamayurá para intensificar sentimentos e emoções nos discursos cotidianos. Entretanto, nos ideofones, alongamentos têm características próprias que ainda devem ser pesquisadas. No presente estudo, o número de grafemas utilizados para representar alongamento nos ideofones resulta de uma apreciação intuitiva, ficando a duração desses alongamentos para serem analisados acusticamente em pesquisas futuras.

Exemplos de alongamentos consonantais e vocálicos nas formas fonológicas dos ideofones Kamaiurá:

**huwwww** ‘ideofone de uma ação em processo’

<sup>6</sup> “[...] as associações semânticas de certos sons em raízes simbólicas podem isentá-los de mudanças sonoras (i.e. presumivelmente por poder destruir correlações entre som e significado) sofridos pelo léxico em geral”. Morfologia dos ideofones.

**jy'owww** 'barulho de grito de gente se abaixando'

**hammmmm**, **huummm** 'muitas coisas ou pessoas em uma atividade caracterizada como longa ou distante'

**kãããã** 'som da emissão, à distância do receptor, de aviso sobre algo'

**kaaaaa** 'barulho de grito longo ao chamar alguém'

**ẽẽẽ** ~ **ẽẽẽ** 'ação demorada, que requer tempo'

**pooo** 'ideofone de barulho de água derramando na pedra'

**pĩĩ tyryryryr** 'barulho de ponta de flecha no ar caindo e deslizando no chão'

Alongamento consonantal é observado apenas em consoantes continuantes (*m e w*). Já alongamento vocálico ocorre nos dados com respeito às vogais *i, e, y, a, u, o, ã, ẽ, ý, â, ã, õ*, com exceção de *o*.

Ideofones em Kamaiurá, como palavras do léxico em geral, podem ser monossilábicos (*tsiuk*) ou dissilábicos (*kyryk*). Assim como temas de verbos e adjetivos podem ser reduplicados (*kyryk kyryk*), mas diferem destes por poderem ser reduplicados até seis vezes quando são constituídos de CV (*hu hu hu hu hu hu*) ou de CVC (*tyk tyk tyk tyk tyk*). No corpus analisado não há combinação de ideofones com morfemas derivacionais ou flexionais. Há, entretanto, combinações de ideofones por justaposição como *hu hu huwww* do exemplo (8), repetido, em seguida:

- 8) **hu hu huwww**      **poooo**      **o-jakywok**      **ẽẽẽ**  
 IDEOF                      IDEOF                      3-derramar                      IDEOF  
 'todos os peixes gritaram e a água foi derramando fazendo o barulho'

**hu hu** 'barulho de coletivos de animais como peixes e abelhas'

**huwww** 'ideofone de uma ação em processo'

**pooo** 'ideofone de barulho de água derramando na.'

**ẽẽẽ** ~ **ẽẽẽ** 'ação demorada, que requer tempo'

Finalmente, observamos que enunciados inteiros podem ser constituídos unicamente de ideofones, como no exemplo 21) repetido adiante:

- 23) **huwww**      **kaaaa**      **ka ka ka**      **ỹỹỹ**  
 IDEOF                      IDEOF                      IDEOF                      IDEOF  
 '(flechas que se transformaram em gente), saíram gritando'

**huwww** 'ideofone de uma ação em processo'

**kaaaa** 'ideofone de barulho de grito longo ao chamar alguém'

**ka ka ka** 'ideofone de grito de grupo avisando a moradores que estão entrando na aldeia.'

**ỹỹỹ** 'ideofone simbolizando o sair, debandar de pessoas'

## Algumas considerações finais

A análise aqui apresentada dos ideofones encontrados no relato de *Kayani Kamayurá* não explorou todos os aspectos dessa classe de palavras, embora tenha dado um passo adiante no conhecimento de como são formados e da extensão da riqueza que representam enquanto associações de sons e significados, sejam auditivos ou sinestésicos. Em Cabral et al (em preparação) a análise aqui apresentada é aprofundada e ampliada com dados de outras línguas Tupí e com uma discussão de processos sinestésicos verificados na base dos ideofones, como por exemplo a relação de vogais anteriores com as noções de tamanho pequeno e/ou de finura e a relação de vogais posteriores arredondadas com as noções de tamanho grande e/ou de largura dos seres (*Kamayurá prek* ‘ideofone de peixe saindo da água’) versus *pruk* (ideofone de peixe grande saindo da água’).

Há ainda muito a ser pesquisado sobre os ideofones e seu uso em Kamaiurá e em outras línguas indígenas brasileiras, pois eles são fundamentais na comunicação e transmissão de conhecimentos. Eles falam o que as demais palavras não podem falar; dão musicalidade, ritmo e vida aos personagens e às ações. Eles também inserem o ouvinte em cenários nos quais as cenas narradas se desenrolam. São ricas expressões de como os falantes das línguas veem e sentem o mundo.

## Referências

- Hinton, L.; Nichols, J.; Ohala, J. J (eds). 1994. *Sound Symbolism*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Kaufman, T. 1994. Symbolism and change in the sound system of Huastec. In: Hinton, L.; Nichols, J.; Ohala, J. J (eds). 1994. *Sound Symbolism*. Cambridge: Cambridge University Press. pp. 63-75.
- Kamaiurá, A. P. 2015. *O Kwaryp de Kanutari: uma abordagem linguística e etnográfica*. Tese (Doutorado em Linguística). Brasília: Universidade de Brasília.
- Rodrigues, A. D. 1984-1985 As relações internas na família Tupi-Guarani, *Revista de Antropologia*, 27-28:33-53.
- Sapir, E. (1929). A study in phonetic symbolism. *Journal of Experimental Psychology*, 12(3), 225-239.
- Seki, L. 2000. *Gramática do Kamaiurá: língua Tupí-Guaraní do Alto Xingu*. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo, SP: Imprensa Oficial.